

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS DIMENSÕES DO CUIDADO A ADOLESCENTES GRÁVIDAS**

RENATA ALBA; FRANCIELE ANZILIERO; GUSTAVO COSTA DE OLIVEIRA; IRMGARD NEUMANN; MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA  
CROSSETTI

Introdução: A adolescência representa uma etapa complexa da vida, mais ainda quando vem acompanhada de uma gestação precoce, geralmente, indesejada. Por se tratarem de um problema de âmbito nacional, as gestações precoces, devem ser encaradas como um ramo importante de estudo para os enfermeiros, que os possibilita oferecer às adolescentes um cuidado mais humanizado e direcionado. Objetivo: Caracterizar as dimensões do cuidado oferecido pelo enfermeiro durante o pré-natal de adolescentes. Metodologia: Estudo qualitativo descritivo do tipo pesquisa bibliográfica segundo Gil (1996). As bases de dados utilizadas neste estudo foram LILACS, SCIELO e MEDLINE. Os artigos selecionados e analisados foram publicados entre os anos de 1997 e 2007. Resultados: Devido ao aumento anual da gravidez na adolescência no Brasil, esse é considerado como um problema de saúde pública, que decorre de inúmeros fatores como: falta de programas específicos e efetivos e condições sócio-econômicas das jovens. Nesse contexto, o papel do enfermeiro no pré-natal é fundamental para o acompanhamento e planejamento familiar, interação sociedade/atenção básica à saúde e participação educacional efetiva em comunidades. Conclusão: Na esfera do acompanhamento a adolescentes grávidas, o enfermeiro tem se mostrado um profissional indispensável por abranger os campos biológico, psicológico e social do cuidado, atuando no acompanhamento gestante/bebê, da evolução gestacional, rastreamento de necessidades, inclusão da família visando à participação nas consultas de pré-natal e orientação com relação aos cuidados referentes ao bebê, aleitamento materno e a métodos contraceptivos, sendo essenciais para promoção e educação em saúde minimizando os problemas econômicos e socioculturais dessas adolescentes/família.